

## Filip De Boeck *Divining the City: Urban Planning and Everyday Life in Central Africa* 23.04 | 18h00

A apresentação reflete sobre os ritmos absorventes das paisagens citadinas da África Central, onde os seus habitantes se esforçam constantemente para superar a desordem urbana e as ambiguidades que daí resultam. Cidades que obrigam os residentes a envolverem-se num ato “divinatório” diário para tentar decifrar os significados que se escondem nos parâmetros fluidos da vida urbana; para desvendar a instabilidade da cidade e contornar a dificuldade dos seus muitos eventos imprevisíveis; para movimentar-se incólume ao longo do dia e dar sentido aos seus próprios percursos de adversidade ou sorte. Este esforço diário é frequentemente estruturado em torno da atividade de “koluka” (“procura”, em lingala), termo habitualmente usado pela população urbana para descrever a sua busca diária por alimento, dinheiro, trabalho, contactos e oportunidades. Ainda que possam facilmente perder-se nessa frequente “procura” desesperante, ela envolve, simultaneamente, a capacidade interpretativa ou a possibilidade de descobrir e agarrar oportunidades nos intervalos que invariavelmente se abrem entre, ou mesmo dentro, de coisas, eventos e pessoas.

**Filip De Boeck** é Professor de Antropologia na Universidade de Leuven (Bélgica). Desde 1987 que desenvolve uma vasta pesquisa etnográfica em comunidades rurais e urbanas da República Democrática do Congo. As suas publicações incluem “Kinshasa: Tales of the Invisible City”, com a fotógrafa Marie-Françoise Plissart (Leuven University Press, reedição 2014) e “Makers and Breakers: Children and Youth in Postcolonial Africa”, coeditado com Alcinda Honwana (James Currey, 2005). Em conjunto com o curador Koen Van Synghe, apresentou uma exposição sobre Kinshasa no Pavilhão Belga da Bienal de Arquitetura de Veneza (2004), contemplada com o Leão de Ouro, e outra sobre a obra do artista congolês Bylex no Royal Flemish Theatre (KVS), Bruxelas (2008). Em 2010 De Boeck realizou “Cemetery State” (FilmNatie), um documentário sobre um cemitério de Kinshasa. Atualmente desenvolve uma investigação em torno da expansão urbanística em várias cidades do continente africano, que dará lugar a uma publicação em parceria com o fotógrafo Sammy Baloji.

A conferência é em inglês e acontece no âmbito da exposição **Indépendance Cha Cha** de **Ângela Ferreira**, que decorre até 01.06.2014.

Este projeto resulta de uma parceria com a Fundação EDP e em colaboração com o Africa.Cont. Um agradecimento também à Culturgest pelo amável apoio à produção da exposição.

**Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa**  
**Quarta a Domingo, 17h00 às 21h00**  
Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

**Tel. +351 21 755 15 70 / 21 352 11 55**  
**lumiarcite@mail.telepac.pt**  
**www.maumaus.org**

Carris: 798 (saída Rua Helena Vaz da Silva), 717 (saída Av. Carlos Paredes)  
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)  
Bus: 798 (Rua Helena Vaz da Silva exit), 717 (Av. Carlos Paredes exit)  
Metro: Lumiar (Estrada da Torre exit)



Lubumbashi 2013

The presentation reflects upon the draining rhythms of Central African cityscapes. Urban dwellers have to make constant efforts to overcome the city's disorder and its ensuing ambiguities. The city forces them to engage in an almost daily 'divinatory' act of trying to guess the meanings that lay hidden within the fluid parameters of urban life, of unveiling the city's unreliability, of steering clear of its many unpredictable events, of cruising unscathed throughout the day, and of making sense of one's own pathways of adversity or luck. This daily labour is often structured around the activity of 'searching' (Lingala: koluka), a term commonly used by urbanites to describe their daily quest for food, money, jobs, contacts and opportunities. Although one can easily lose oneself in this often desperate 'searching', it simultaneously involves the interpretive capacity or possibility to discover and grasp opportunities in the gaps that invariably open up between, or even within, things, events and persons.

**Filip De Boeck** is Professor of Anthropology at the University of Leuven, Belgium. He has conducted extensive ethnographic research in both rural and urban communities in D.R. Congo since 1987. His book publications include 'Kinshasa: Tales of the Invisible City', with photographer Marie-Françoise Plissart (Leuven University Press, new edition 2014) and 'Makers and Breakers: Children and Youth in Postcolonial Africa', co-edited with Alcinda Honwana (James Currey, 2005). Together with co-curator Koen Van Synghe, he presented an exhibition about Kinshasa at the Belgian Pavillion of the Architecture Biennial in Venice (2004), for which they received a Golden Lion, and he also co-curated an exhibition around the work of Congolese artist Bylex for the Royal Flemish Theatre (KVS) in Brussels (2008). In 2010, De Boeck released 'Cemetery State' (FilmNatie), a documentary about a Kinshasa graveyard. He is currently doing research on new urban extensions in various cities across the African continent. Together with photographer Sammy Baloji, he is preparing a book on the subject.

The lecture will be in English and takes place in the context of **Ângela Ferreira's** exhibition **Indépendance Cha Cha**, which runs until 01.06.2014.

This project has been developed in partnership with the EDP Foundation and in collaboration with Africa.Cont. Our thanks also to Culturgest for their kind support during the production of the exhibition.

**Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisbon, Portugal**  
**Wednesday to Sunday, 5pm to 9pm**  
Lumiar Cité is the exhibition space of Maumaus.